

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA



PUC-SP

EMENTÁRIOS MESTRADO E DOUTORADO

1º SEMESTRE DE 2024



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Teologia

EMENTA

1º/2024

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: FUNDAMENTAÇÃO DA REFLEXÃO TEOLÓGICA

PROF.: JOSÉ AGUIAR NOBRE

3ª FEIRA DAS 08H ÀS 11H

EMENTA

Aprofunda os três elementos fundamentais da reflexão teológica: *auditus fidei*, *intellectus fidei* e *applicatio fidei*, à luz da tradição cristã e dos ensinamentos propostos pelo Concílio Vaticano II, como instrumentos de difusão da mensagem evangélica enquanto caminho de vida para todos os povos. Promove o diálogo ecumênico e inter-religioso, bem como a troca de saberes com as demais ciências, para responder aos desafios do mundo hodierno.

ARGUMENTAÇÃO DE CURSO

Tendo como base alguns elementos da reflexão teológica, o curso procurará estabelecer um itinerário de escuta e compreensão dos desafios da contemporaneidade, a fim de que a Teologia possa ter uma palavra de conforto para o mundo atual. Para tanto, faremos uma interlocução com alguns textos que consideramos relevantes para iluminar este percurso, de modo que, ao final do curso, sejamos capazes de ter elementos que possibilitem ao teólogo contribuir para a continuidade da implantação do Reino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Antonio MANZATTO, *Teologia e literatura*, São Paulo: Loyola, 1994
- Bernard SESBOUÉ & Christoph THEOBALD (orgs.), *A Palavra da Salvação*. São Paulo: Loyola, 2006.
- Christoph THEOBALD, *A revelação*. São Paulo: Loyola, 2006.
- Roger HAIGT, *Dinâmica da teologia*. São Paulo: Paulinas. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CONCEIÇÃO, Elizeu. NOBRE. José Aguiar. *A cura da casa comum: ano especial da Laudato Si'e os desafios a partir do Sínodo para a Amazônia*. São Paulo: Educ: Paulus, 2021.
- Jacques DUPUIS, *O cristianismo e as religiões*. São Paulo: Loyola. 2004.
- José TRASFERETTI & Paulo Sérgio Lopes GONÇALVES (orgs.), *Teologia na pós-modernidade*. São Paulo: Paulinas, 2003.
- Juan Luiz SEGUNDO, *O dogma que liberta*. São Paulo: Paulinas, 2000

- Maria Clara BINGEMER, *Teologia e literatura*, Rio de Janeiro: PUC-Rio/Vozes, 2016.
- NOBRE, José Aguiar. Ecumenismo e o diálogo das religiões na perspectiva de Andrés Torres Queiruga. **ATeo**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 53, p. 339-354, mai./ago.
- NOBRE, José Aguiar. **A revelação divina hoje**: uma percepção do agir de Deus na história a partir de Torres Queiruga. (Tese de Doutorado). Rio de Janeiro: PUCRJ, 2017. 299p.
- NOBRE, José Aguiar. Encarnação e Salvação: reflexões cristológicas bíblico-sistemática. In. ALMEIDA, Rogério Miranda de; LENTENSKI, Irineu. **Filosofia, Teologia e Psicanálise**. Campinas: Splendet, 2022.
- Rossino GIBELLINI, *Perspectivas teológicas para o século XXI*. Aparecida: Santuário, 2005.
- SOARES, Afonso Maria Ligorio. *Revelação e diálogo*
- Terry EAGLETON, *As Ilusões do Pós-modernismo*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
- Zigmunt BAUMAN, *Modernidade Líquida*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Teologia

EMENTA

1º/2024

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: HISTÓRIA SOCIAL DO ANTIGO ISRAEL E DO CRISTIANISMO PRIMITIVO

PROF.: MATTHIAS GRENZER

4ª FEIRAS DAS 08:00 ÀS 11:00

EMENTA

A própria sociedade é o objeto de pesquisa no estudo da História Social de um povo. São focadas, sobretudo, as condições de vida em termos sociais e econômicos. Em vez de visar, isoladamente, os maiores eventos políticos, a História Social interessa-se pela sobrevivência dos que formam a grande maioria da sociedade e, em especial, pela resistência do povo à classe dominante. Seja dito que as fontes para o estudo da história do Antigo Israel e do Cristianismo Primitivo se multiplicaram nos últimos anos. A Bíblia não é mais a única fonte. Há outros textos e uma ampla cultura material, evidenciada pelas pesquisas arqueológicas. Enfim, o estudo da História Social do Antigo Israel e do Cristianismo Primitivo abrange o período do final do século XIII a.C. até o início do século II d.C.

ARGUMENTAÇÃO DE CURSO

Os estudos a serem realizados na Disciplina “História Social do Antigo Israel e do Cristianismo Primitivo”, histórica e tematicamente, se concentrarão nos dois momentos em que o Israel bíblico adquiriu os fundamentos de sua identidade religiosa. Assim, nos primeiros dois meses do Curso, visar-se-á ao período em que os hebreus, descendentes dos patriarcas, lutaram como imigrantes oprimidos por sua liberdade no Egito faraônico. Nos últimos dois meses do Curso, a atenção se dirige à época em que Jesus de Nazaré, em meio ao povo judeu e no âmbito do Império Romano, anunciou o seu Evangelho do Reino de Deus.

Dessa forma, a Disciplina quer ir ao encontro de estudantes nas áreas do Antigo e do Novo Testamento. Igualmente, outros ou outras discentes, ao insistirem no estudo da Teologia cristã, terão uma oportunidade ímpar de encontrarem-se com os fundamentos bíblicos desta última.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KESSLER, Rainer. *História Social do antigo Israel*. São Paulo: Paulinas, 2009.
- PEETZ, Melanie. *O Israel bíblico. História, arqueologia, geografia*. São Paulo: Paulinas, 2022.
- TILLY, Michael; ZWICKEL, Wolfgang. *A história religiosa de Israel. Desde a pré-história até os primórdios do cristianismo*. São Paulo: Loyola, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GERSTENBERGER, Erhard. S. *Israel no tempo dos persas. Séculos V e IV antes de Cristo*. São Paulo: Loyola, 2014.
- GRENZER, Matthias; GRENZER, Francisca Antonia de Farias. *A epígrafe ou o le-*

treiro na cruz. Estudo literário e histórico-teológico do primeiro texto escrito sobre Jesus. In: TeoLiterária, v. 10, p. 178-201, 2020.

- GRENZER, Matthias; GROSS, Fernando. *O nascimento de Jesus (Lc 2,1-14)*. São Paulo: Paulinas, 2023.
- KAEFER, José Ademar. *A Bíblia, a arqueologia e a história de Israel e Judá*. São Paulo: Paulus, 2015.
- PUIG, Armand. *Jesus. Uma biografia*. São Paulo: Paulus, 2020.
- ZWICKEL, Wolfgang. *Atlas bíblico*. São Paulo: Paulinas, 2010.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Teologia

EMENTA

1º/2024

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: HISTÓRIA E QUESTÕES DA TEOLOGIA SISTEMÁTICA

PROF.: A DEFINIR

4ª FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00

EMENTA

O quadro de referência da disciplina é a história do dogma, estudando a evolução da compreensão das afirmações da fé cristã segundo os diferentes contextos e etapas histórico-culturais onde foi implantada. Tal estudo procura compreender as questões de linguagem que cercam a expressão dogmática, sobretudo naquilo que se refere à sua formulação em referência à verdade de fé que quer expressar, e também a sua recepção pela comunidade crente. Enfoca, ainda, a atualização da compreensão de tais formulações na atualidade referindo-se às realidades do pluralismo cultural que vivemos e às dinâmicas das racionalidades pós-modernas.

ARGUMENTAÇÃO DE CURSO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- **Antonio Manzatto**, *Teologia e literatura*, São Paulo: Loyola, 1994.
- **Antonio Carlos M. Magalhães**, *Deus no espelho das palavras*, São Paulo: Paulinas, 2000.
- **Karl-Josef Kuschel**, *Os escritores e as escrituras*, São Paulo: Loyola, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **José Carlos Barcellos**, *O Drama da salvação*, Juiz de Fora: Subiaco, 2008.
- **Ceci Baptista Mariani e Maria Ângela Vilhena**, *Teologia e Arte*, São Paulo: Paulinas, 2011.
- **Alice Áurea Pentado Martha** (org.), *Leitor, Leitura e Literatura*, Maringá: UEM, 2008.
- **Cláudio Moreschini e Enrico Norelli**, *História da literatura cristã antiga grega e latina*, 3 vols, São Paulo: Loyola, 1996-2000.
- **Paul Ricoeur**, *Tempo e narrativa*, 3 vols., São Paulo: WMF-Martins Fontes, 2010-2011.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Teologia

EMENTA

1º/2024

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: ARGUMENTAÇÃO TEOLÓGICA

PROFº.: DONIZETE JOSÉ XAVIER

5ª FEIRA DAS 8H ÀS 11H

EMENTA

A partir do pressuposto fundamental e necessário de que o discurso teológico seja racional, a fim de que haja relação entre fé e razão, procura-se estudar os princípios da argumentação teológica, em que as premissas sustentadas pelos fundamentos bíblicos, patrísticos, teológicos e contextuais, resulte numa reflexão que seja consequência lógica dessa argumentação.

ARGUMENTAÇÃO DE CURSO

A articulação entre fé e razão deve estar presente nos diversos temas e nas questões da Teologia e de outras questões teológicas comuns aos núcleos que compõem a área de Teologia Sistemático-fundamental na pesquisa comum pela inteligência da Revelação a serviço da Igreja e do mundo. O curso, Argumentação Teológica, ocupa-se em pesquisar a questão da fé como resposta do homem a auto comunicação de Deus. Considera a fé humana como modo de relacionar-se entre os homens, como atitude vital e como modo de conhecimento. Situa a fé como fé humana e como ponto de partida para a fé divina. No âmbito da experiência procura entender a relevância da fé cristã e seu estatuto epistemológico, bem como seu caráter de conhecimento. Investiga o caráter teologal e eclesial da fé e examina o complexo fenômeno da indiferença religiosa e a incredulidade à revelação cristã. Por fim, destaca a importância do testemunho e a necessidade de uma reflexão sistemática de uma teologia do testemunho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GEFFRÉ, Claude. Como fazer teologia hoje: hermenêutica teológica. São Paulo: Paulinas, 1989.
- RICOEUR, Paul. A Hermenêutica Bíblica. Rio de Janeiro: Loyola, 2006.
- LÉVINAS, Emmanuel. Descobrir a existência com Husserl e Heidegger. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GEFFRÉ, Claude. De Babel a Pentecostes: ensaios de teologia inter-religiosa. São Paulo: Paulus, 2013 (Coleção Dialogar).
- COMISSÃO TEOLÓGICA INTERNACIONAL. Teologia Hoje: Perspectivas, princípios e critérios In Congregação para Doutrina da Fé. Disponível em http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/cti_documents/rc_cti_doc_2011129_tologia-oggi_po.html#2.2._Fidelidade_à_Tradição_Apostólica/
- MENDOZA-ÁLVAREZ, C. Deus Ineffabilis. Uma teologia pós-moderna da revelação do fim dos tempos. São Paulo: É Realizações Editora, 2016.
- PIE-NINOT, S. La Teología Fundamental. “Dar razón de la esperanza” (1 Pe 3,15). Sala-

manca: Secretariado Trinitário, 2009.

- XAVIER, Donizete José. Introdução a Teologia Fundamental. Petrópolis: Vozes, 2021.
- DICIONÁRIO DE TEOLOGIA FUNDAMENTAL. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2017.
- PIAZZA, W. O. Teologia Fundamental para leigos. Jesus Cristo nos Evangelhos. São Paulo: Loyola, 1980.
- XAVIER, Donizete José. Paul Ricoeur de A a Z. Uma contribuição de Estudante para Estudantes. São Paulo: Fons Sapientiae, 2019.
- XAVIER, Donizete José. O desafio da prática da fé no mundo urbano à luz do pensamento de Paul Ricoeur. Pistis & Práxis: Teologia e Pastoral.
- XAVIER, Donizete José. A linguagem da fé na perspectiva de Paul Ricoeur. Estudos de religião. V. 36, n.1, jan/abril, 2022, p. 29-54.
- XAVIER, Donizete José. FREIRE, Maria da Silva. Pensar a fé teologicamente. São Paulo, Paulinas, 2007.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Teologia

EMENTA

1º/2024

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: QUESTÕES ATUAIS DA TEOLOGIA PASTORAL

PROF.: ANTONIO DE LISBOA LUSTOSA LOPES

5ª FEIRA DAS 13H ÀS 16H

EMENTA

Caracterização da Teologia Pastoral como ciência teológica e não simples justificativa para diversas técnicas pastorais e aplicação da teoria. Busca de compreensão do estudo pastoral com uma identidade mais clara e como articular mais profundamente a pastoral fundamental no currículo teológico global. Demonstração de que a formação teológico-pastoral se dá no âmbito acadêmico e no espaço extra-universitário concomitantemente. Estabelecimento de diálogo crítico e intencional com as ciências humanas, sobretudo psicologia, sociologia e antropologia. Análise teológica da situação presente da Igreja no seu interno e no seu relacionamento com o mundo, em vista de uma evangelização mais condizente com os tempos atuais. Produção de novos caminhos de evangelização em meio às questões de opressão, violência, narcotráfico, banalização da vida e da dignidade humana.

ARGUMENTAÇÃO DE CURSO

Quando se aborda a práxis da fé, se caminha sobre as trilhas da missão teológica que, por um lado, medeia a compreensão da autocomunicação divina e, por outro, demonstra em nível comunicacional na ação o projeto do Reinado de Deus que é esboçado na Revelação. Teologia e Pastoral são ação e reflexão em unidade dinâmica. A pastoral caminha para a práxis da fé cristã e o fazer teológico vai sendo feito ancorado na unidade de ação e reflexão que forma a práxis. A Teologia Pastoral é a ciência da práxis da fé, que auxilia o agente eclesial em suas experiências de fé. As diferentes áreas da Teologia podem ser estudadas à luz da experiência que é feita na prática pastoral, no engajamento da comunidade de fé. Este estudo evolui mediante pesquisas e estudos diversos nas várias áreas da teologia. A experiência de agente de pastoral é, portanto, substrato imprescindível para a reflexão teológica. Aqui se buscará conhecer as questões contemporâneas que impactam a práxis da fé mediante o fazer teológico pastoral. Um instrumental importante para isto será o fazer teológico que gravita em torno do processo de sinodalização da Igreja resgatado e promovido pelo Papa Francisco desde o evento Sinodal sobre a Sinodalidade nas diversas fases e processos engendrados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TRASFERETTI, J.; GONÇALVES, P. S. (org.) *Teologia na pós-modernidade: abordagens epistemológicas, sistemática e teórico-prática*. São Paulo: Paulinas, 2003.

KÜNG, H. *Religiões do mundo. Em busca dos pontos comuns*. Campinas: Verus, 2005.

LAFONT, G. *História teológica da Igreja católica: itinerário e formas da teologia*. São Paulo: Paulinas, 2000.

VILHENA, Maria Ângela; MARIANI, Ceci Baptista Mariani (Org.) *Teologia e arte, expressões de transcendência, caminhos de renovação*. São Paulo: Paulinas, 2010.

NOGUEIRA BAPTISTA, Paulo Agostinho; LOPES SANCHEZ, Wagner (Org.). *Teologia e Sociedade, relações, dimensões e valores éticos*. São Paulo: Paulinas, 2012.

LIGÓRIO SOARES, Afonso Maria; PASSOS, João Décio Passos (Org.). *Teologia e direito, o mandamento do amor e a meta da justiça*. São Paulo: Paulinas, 2010.

PASSOS, João Décio Passos. *A Igreja em saída e a casa comum. Francisco e os desafios da renovação*. São Paulo: Paulinas, 2016.

IWASHITA, Pedro; GRENZER, Matthias (Org.) *Teologia e cultura, a fé cristã no mundo atual*. São Paulo: Paulinas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBANO, O. C. *El Pueblo está em la Cultura: la teologia de la pastoral popular em el pensamiento del Padre Rafael Tello*. Ciudad Autonoma de Buenos Aires: Agape Libros, 2017, 296 pp.

AZCUY, Virginia, GALLI, C.M., GONZÁLEZ, M. *Escritos teológico-pastorales de Lucio Gera, I: Del preconcilio a la Conferencia de Puebla (1956-1981)*, Ágape Libros-Universidad Católica Argentina

BORGHESI, Massimo. *Jorge Mario Bergoglio: uma biografia intelectual*. Petrópolis: Vozes, 2018.

BRANDT, H. *O encanto da missão – Ensaio de missiologia contemporânea*. São Leopoldo (RS): Sinodal Est Cebi, 2006.

BRIGHENTI, A. *A missão evangelizadora no contexto atual – Realidade e desafios a partir da América Latina*. São Paulo: Paulinas, 2006.

_____. *Teologia Pastoral: A inteligência reflexa da ação evangelizadora*. Petrópolis: Vozes, 2021

COMBLIN, José. *A Liberdade Cristã*. São Paulo: Paulus, 2010.

_____. *A Vida em busca da Liberdade*. São Paulo: Paulus, 2007.

_____. *O que é a verdade?* São Paulo: Paulus, 2005.

_____. *O Tempo da Ação: ensaio sobre o Espírito e a História*. Petrópolis: Vozes, 1982.

CONFERÊNCIA EPISCOPAL LATINO-AMERICANA. *Documento de Aparecida: texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe 13-31 de maio de 2007*. 12. Ed. Brasília: Edições CNBB, 2015.

DOCUMENTOS DO CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II (1962-1965). [Documentos da Igreja]. São Paulo: Paulus, 1997.

FALLICO, Antonio. *Pedagogia Pastorale. Questa sconosciuta*. Roma: Edizioni Chiesa-Mondo, 2001.

FLORISTAN, C., *Teologia practica. Teoria y práxis de la accion pastoral*. Salamanca, Sigueme, 1991

FRANCISCO. *Evangelii Gaudium: A Alegria do Evangelho – sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual* [Documentos Pontifícios – 17]. Brasília: Edições CNBB, 2013. [miolo-projetodefrancisco.indd](http://projetoedefrancisco.indd)

GALLI, Carlos M., *La teología pastoral de Evangelii Gaudium en el proyecto misionero de Francisco* [en línea]. *Teología*, 114 (2014). Disponível em: <<http://bibliotecadigital.uca.edu.ar/repositorio/revistas/teologia-pastoralevangelii-gaudium.pdf>>

GERA, Lucio. *Pueblo: Religion del Pueblo, Iglesia: Ponencia en la Semana organizada por el CELAM sobre Religiosidad popular em América Latina*, Bogotá p. 20-26, 1976.

GONÇALVES, P. S. L. BOMBONATO, Vera Ivanise (Org). *O Concílio Vaticano II: Análise e perspectivas*. São Paulo: Ave Maria, 2005.

GUERREIRA, Júlio A Ramos. *Teologia Pastoral*. Biblioteca de Autores Cristianos. Adrid, 1995

METZ, Johann Baptist. *Mística de olhos abertos*. Tradução Inês Antonia Lohbauer. São Paulo: Paulus, 2013.

MIDALI, M., *Teologia Pastorale, Teologia Practica e Storia del Cristianesimo. Annotazioni Storico-Critiche*, in *Salesianum* (2002), pp. 61-86.

MIRANDA, Mario de França. *A Igreja numa sociedade fragmentada*. São Paulo, Loyola, 2006.

_____. *Igreja Sinodal*. São Paulo: Paulinas, 2019.

PAPA FRANCISCO. *Fratelli Tutti: sobre a fraternidade e a amizade social* [Documentos Pontifícios – 44]. Brasília: Edições CNBB, 2020.

PAPA FRANCISCO. *Laudato Si': sobre o cuidado da casa comum* [Documentos Pontifícios – 22]. São Paulo: Paulinas: Paulus, 2011.

PASSOS, João Décio; SANCHEZ, Wagner Lopez. *Dicionário do Concílio Vaticano II* São Paulo: Paulinas; Paulus, 2015.

RASCHIETTI, Estêvão. *A Missão em Questão: a emergência de um paradigma missionário em perspectiva decolonial*. Petrópolis: Vozes, 2022 (Facultad de Teología), Buenos Aires 2006, 926 pp.

SANTOS, Boaventura de Souza. *A gramática do tempo: para uma nova cultura política*. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. *Para uma Sociologia das Ausências e uma Sociologia das Emergências*.

Revista Crítica de Ciências Sociais, v. 63, p. 237-280, out. 2002.

SCANNONE, Juan Carlos. *A Teologia do Povo: Raízes teológicas do Papa Francisco*. São Paulo: SILVA, Geoval Jacinto. *Práticas Pastorais na Bíblia: paradigmas para a prática pastoral da Igreja, hoje*. In. Caminhando, vol. 7, n. 2 [10], São Bernardo, 2002

SOUSA, Alzirinha Rocha. *Teologia Pastoral e Teologia Prática, além da postura eclesial*. In. Revista de Cultura Teológica Ano XXVI. N.91. Jan/Jun 2018

TELLO, Rafael. *Pueblo Y Cultura Popular*. Ciudad Autonoma de Buenos Aires: Patria Grande, 2014.

THEOBALD, Christoph. *As grandes intuições de futuro do Concílio Vaticano II: a favor de uma "gramática gerativa" das relações entre Evangelho, sociedade e Igreja*. Cadernos Teologia Pública. Ano X – Nº 77 – 2013. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos.

_____. *O Estilo Pastoral do Vaticano II e a sua Recepção Pós-Conciliar*. Perspectiva Teológica, Belo Horizonte, Ano 44, Número 122, p. 217-236, Mai/Ago 2012

324 21/10/2022 19:21:13 325

ZWETSCH, R. E. *Missão como com-paixão*. São Leopoldo (RS): Sinodal, Quito: CLAI, 2008.

ARTIGOS

BRIGHENTI, Agenor. Modelos de pastoral e eclesiológicos, em torno à Renovação do Vaticano II. *Revista Eclesiástica Brasileira*, v. 75, n. 298, abr./jun. 2015. P. 280-302.

BOFF, Clodovis. Maria. Espiritualidade e Pastoral (finalizando com sugestões para a pastoral da educação). *Revista Eclesiástica Brasileira*, v. 75, n. 298, abr./jun. 2015. P.351-368.

COMBLIN, José. Os Sinais dos Tempos. *Concilium*, Petrópolis, n. 312, p. 101-114, 2005.

LUCIANI R., Rafael. Los signos de los tempos como critério hermenêutico fundamental del que hacer teológico. *Atualidade Teológica*, ano XX, n. 256, jan./abr. 2016. P. 37-57.

OTTAVIANI, Edelcio. José Comblin um teólogo contemporâneo e parresiasista. *Estudos de Religião*, v. 29, n. 1, p. 179-203, jan./jun. de 2015. Disponível em: < <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ER/article/view/5273/4842>>. Acesso em: 18.02.2019.

OTTAVIANI, Edelcio; FREZZATO, Anderson. Teologia a Marteladas. *Parallelus Revista Eletrônica em Ciências da Religião – UNICAP*, v. 9, n. 22, p. 597-619, dezembro de 2018. Disponível em: < <http://www.unicap.br/ojs/index.php/parallelus/article/view/1281/pdf>>. Acesso em: 16.02.2019.

SOUZA, Alzirinha. A teologia Latino Americana como Teologia Prática, em diálogo com Henri Bourgeois. *Atualidade Teológica*, ano XX, n. 52, p. 129-152, janeiro/abril 2016.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Teologia

EMENTA

1º/2024

CURSO: TEOLOGIA (DOUTORADO)

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE PESQUISAS AVANÇADAS: “VATICANO II: GAUDIUM ET SPES”

PROF.: NEY DE SOUZA

3ª FEIRA DAS 13H ÀS 16H

EMENTA

A reflexão teológica ocorre a partir de um diálogo com determinadas fontes. Inicialmente, a teologia cristã conversa com as tradições bíblicas. Em seguida, se dirige àquelas reflexões teológicas que, com o tempo, chegaram a configurar a Tradição Teológica. Há de se analisar a contribuição por parte dos Santos Padres, dos Concílios, dos textos produzidos pelo Magistério e pelas fontes litúrgicas. No mais, em termos de Teologia cristã, existe uma reflexão ampla referente a Deus e ao ser humano, alimentada por diversos pensadores teólogos e teólogas, sendo que estes, em alguns casos, chegaram a formar linhas de pensamento e/ou escolas. Outra fonte importante para a reflexão teológica é o *sensus fidei fidelium*, ou seja, a compreensão da fé pelos fiéis. A pesquisa avançada na área da Teologia depende, por sua vez, do acesso adequado às fontes acima mencionadas. Faz-se necessário acessar tais fontes na língua em que, originalmente, foram compostas. É preciso realizar estudos contextualizados e sistematizados, pondo os ensaios de interpretações e as reflexões teológicas em discussão. Seguindo este roteiro, o Seminário de Estudos Avançados acolhe Temas Específicos da área de Teologia Cristã, querendo garantir que estes sejam estudados num diálogo qualificado com as fontes decisivas, a fim de que os resultados de tais estudos possam qualificar o diálogo entre a Teologia e a sociedade atual.

ARGUMENTAÇÃO DE CURSO

A disciplina tratará do Concílio Vaticano II e, de maneira particular, da Constituição pastoral *Gaudium et Spes*. Seu legado está particularmente vinculado ao Concílio como um todo. É um dos documentos conciliares frequentemente citados pelo Papa Francisco. Qual o significado da *Gaudium et Spes* para a atualidade que é significativamente diferente de 1965? Assim, a disciplina busca aprofundar estas questões e, ainda, a teologia central de GS é muito mais do que o debate entre neogostinianos e neotomistas. Seu terceiro parágrafo manifesta a revolução copernicana da eclesiologia católica para as relações entre a Igreja e o mundo. No parágrafo 4, com a expressão sinais dos tempos apresenta um dos princípios hermenêuticos do Vaticano II. À luz dos sinais dos tempos buscar-se-á traçar perspectivas de um processo criativo de interpretação que não está fechado e muito menos concluído.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, R. C. A relevância da *Gaudium et Spes*, nos 60 anos do início do Concílio Ecumênico Vaticano II. *Revista Caminhos* 20 (2022) 27-39.

ESPINOZA, A, J, P. Signos de los tempos en *Gaudium et Spes*. Redacción, hermenêutica y teologia. *Revista piga* 32 (2016) 119-136.

PALLADINO, E. *Gaudium et Spes*, Storia, commento, recensione. Roma: Edizioni Studium, 2013.

SALA, R. El mundo de los pobres en *Gaudium et Spes*. In: *Revista Estudio Teologico Agustiniano* Valladolid

(2013) 471-492.

THEOBALD, C. As potencialidades de futuro da Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*: por uma fé que interpreta o que advém. Aspectos epistemológicos e constelações atuais. In: *Cadernos Teologia Pública* (2015). São Leopoldo: UNISINOS.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARCHDIBALD, D. D. *Reception of the Economic Social Teaching of Gaudium et Spes in the United States from 1965-2005*. Marquette University, Milwaukee, Wisconsin, 2020, Master's Theses

Il padre della Gaudium et Spes. <https://www.torrossa.com/en/catalog/preview/2471762>

DHAEM, A. B. Cristología y soteriología de *Gudium et Spes* 22 un modelo de teologia unificada. In: *Persona y Cultura*, Universidad Católica San Pablo, número 14, pp. 11-29

FAGGIOLI, M. “*Gaudium et Spes*” 50 anos depois: seu sentido para uma Igreja aprendente. In: *Cadernos Teologia Pública* 95 (2015).

FAGGIOLI, M. Reading the Signs of the Times through a Hermeneutics of Recognition: *Gaudium et Spes* and Its Meaning for a Learning Church. In: *Horizons*, 43 (2016) 332-350.

GALLEGO, J. A. El carácter de análisis histórico de *Gaudium et spes* (1965) y la propuesta de método que implica *Anuario de Historia de la Iglesia*, vol. 23 (2014) 249-277.

LATOURLLE, R. (org.). *Vaticano II, bilancio & prospettive, venticinque anni dopo, 1962-1987*. Assisi-Roma: Cittadella-PUG, 1987.

LEAL, C. La noción de Justicia Social en la *Gaudium et Spes*. In: *Teología y Vida*, Vol. LIV (2013) 181-204.

SABDONO, E. *Gaudium et Spes: Pastoral Reflections - The Church in the World in the Internet of Things Era*. In: *Advances in Social Science, Education and Humanities Research*. 669 (2022) 37-40.

SOUZA, N. Contexto e desenvolvimento histórico do Concílio Vaticano II. In: GONÇALVES, P. S. L.; BOMBONATO, V. *Concílio Vaticano II, análise e perspectivas*. São Paulo: Paulinas, 2004, 17-67.

SOUZA, N.; MORBIOLO, R. Kloppenburg e Francisco. Democracia cristã e consciência de ‘povo’. In: *REB* 83 (2023) 413-424.

THEOBALD, C. As grandes intuições de futuro do Concílio Vaticano II: a favor de uma “gramática gerativa” das relações entre Evangelho, sociedade e Igreja. In: *Cadernos Teologia Pública* 77 (2013).



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Teologia

EMENTA

1º/2024

CURSO: TEOLOGIA (DOUTORADO)

DISCIPLINA: TEOLOGIA EM DIÁLOGO

PROFº. ANDRÉ LUIZ BOCCATO DE ALMEIDA

5ª FEIRA DAS 8:00 ÀS 11:00 – 3 CRÉDITOS

EMENTA

A disciplina configura sua reflexão como ponte estendida sobre as fronteiras normalmente estabelecidas entre o fazer teológico e outras realidades humanas, tanto nos diferentes campos do saber quanto nos distintos aspectos da convivência humana. Segue, em sua proposta, a orientação magisterial que afirma que o trabalho teológico deve acontecer na fronteira onde o Evangelho de Jesus se encontra com a realidade do sofrimento humano (Papa Francisco). Acolhe a tradição eclesial segundo a qual todas as realidades humanas podem ser lidas à luz da fé, já que esta envolve todos os espaços do existir humano (*Gaudium et Spes*), e se posiciona em atitude de diálogo e em relação de colaboração com as ciências, a tecnologia, as artes, os movimentos sociais, as diferentes religiões, as diversas denominações cristãs e todas as realidades que se relacionam e compõem o existir humano. Trabalha, de um lado, as especificidades epistemológicas e, de outro, os aspectos comuns ao conhecimento e transformação da realidade humana, propondo possibilidades de pontos de união entre os diferentes sujeitos, sempre partindo da realidade contextual dos pobres e de todos os sofredores.

ARGUMENTAÇÃO DO CURSO:

O objetivo desta disciplina é o estudo de análise crítica do conceito de Diálogo. Está é uma temática chave do Concílio Vaticano II (1962-1965). A dinâmica do diálogo é inerente ao Concílio e à teologia pós-conciliar. A teologia contemporânea, inaugurada na mudança metodológica iniciada com os movimentos de renovação, favoreceu o pluralismo e a visibilidade de teologias não europeias e ocidentalizadas. O diálogo é decorrente da própria missão evangelizadora da Igreja. *“A Igreja deve entrar em diálogo com o mundo em que vive. A Igreja faz-se palavra, faz-se mensagem, faz-se colóquio” (Ecclesiam Suam 38)*. O tema do diálogo está presente nas grandes construções teológicas tradicionais como nas atuais. Ao teólogo cabe aprender a dialogar com os novos sujeitos que interpelam a forma como se faz teologia. Isto passa por uma nova formatação metodológica e epistemológica do saber teológico. No campo da ética de inspiração cristão, tradicionalmente chamado de “teologia moral” esta necessidade de diálogo impôs-se de modo mais forte diante de novos problemas, questões, dificuldades de argumentação e novas abordagens científico-antropológicas. Deste modo, a temática do diálogo teológico-moral e seus desdobramentos podem ser elencados do seguinte modo:

- a) Como fazer teologia hoje a partir da perspectiva do diálogo;
- b) Qual(is) método(s) teológico(s) para abordar a complexidade e a pluralidade dos novos cenários eclesiais e os novos atores sociais?
- c) A urgente necessidade do diálogo em meio aos novos “barulhos” e “desafios” contemporâneos: bioética, sexualidade, novas formas de comunicação, polarizações ideológicas, fake news etc.;
- d) O desafio das “novas espiritualidades” cristãs dentro do próprio cristianismo;

- e) A formação da consciência ética e a questão da liberdade no horizonte da pós-modernidade narcisista e fragmentada;
- f) A questão da doutrina social da Igreja e o desaparecimento da “alteridade”;
- g) O capitalismo em seu novo formato contemporâneo e seu impacto na experiência religiosa;
- h) As novas sexualidades que desafiam a única forma de realização afetivo-sexual no contexto cristão-católico;
- i) As novas identidades católicas (novos neófitos virtuais) e o magistério paralelo;
- j) O diálogo da teologia com a psicanálise e a profundidade do inconsciente

Estes desafios apontam para a esperança de por meio do diálogo, buscar de forma refletida e bem fundamentada, uma nova forma de apresentar a essência do ato de crer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GEFFRÉ, C. *Como Fazer Teologia Hoje*. Hermenêutica teológica. São Paulo: Paulinas, 1989.
- LAFONT, G. *História teológica da Igreja católica: itinerário e formas da teologia*. São Paulo: Paulinas, 2000.
- LONERGAN, B. *Método em Teologia*. São Paulo: É Realizações, 2012.
- TRASFERETTI, J.; GONÇALVES, P. S. (org.) *Teologia na pós-modernidade: abordagens epistemológicas, sistemática e teórico-prática*. São Paulo: Paulinas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, A. L. B. Da indiferença narcisista à consciência social. Repropondo a alteridade de base cristã na era globalizada. In: p. MANZINI, R.; ZACHARIAS, R. (orgs.). *Direitos humanos e Doutrina Social da Igreja*. Da globalização da indiferença à globalização da solidariedade. São Paulo: Paulus, 2021, 307-326.
- ALMEIDA, A. L. B. A sexualidade no Magistério da Igreja. In: TRASFERETTI, J. A.; ZACHARIAS, R. *Sexualidade e Pastoral*. Aos párocos e agentes de pastoral. São Paulo: Paulus, 2022, p. 31-49.
- ALMEIDA, A. L. B. Sonhar uma teologia moral ao alcance do povo. In: ANJOS, M. F.; ZACHARIAS, R. *Ética entre poder e autoridade*. Perspectivas de teologia cristã. Aparecida: Santuário/SBTM, 2019, p. 357-382.
- BOFF, Cl. *Teoria do Método Teológico*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CARLOTTI, P. *Magistero e teologia morale nel postconcilio*. Roma: LAS, 2022.
- COGNATO, P. *Morale autonoma in contesto cristiano*. Il ‘caso serio’ della Teologia Morale. Assisi: Cittadella Editrice, 2021.
- GABRIEL, M. *Ética para tempos sombrios*. Valores universais para o século XXI. Petrópolis: Vozes, 2022.
- GEORGINI, P.; MAGNIN, Th. *Entrando na civilização de algoritmos*. Desafios éticos em perspectiva de ciência e fé. Aparecida: Santuário, 2023.

- KÜNG, H. *Religiões do mundo. Em busca dos pontos comuns*. Campinas: Verus, 2005.
- PONTIFICIA ACADEMIA THEOLOGICA. *Il metodo teologico*. Tradizione, innovazione, comunione in Cristo. Roma: Libreria Editrice Vaticana, 2008. (A cura di Manlio Sodi).
- THEOBALD, Ch. *La lezione di teologia*. Sfide dell'insegnamento nella postmodernità. Bologna: Edizioni Dehoniane, 2014.
- VIEIRA, M. A. *A ética da paixão*. Uma teoria psicanalítica do afeto. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- ZUCCARO, C. *Le dinamiche del discernimento*. Verso la soluzione dei conflitti morali. Brescia: Queriniana, 2022.